

AS POTENCIALIDADES DO PROJETO DE ENSINO INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE TURMAS DE DOIS CAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA

Vitor Lopes Resende ¹
Mariana da Silva Souza ²

INTRODUÇÃO

Esta proposta busca, por meio de um relato de experiência, compreender as potencialidades de integração entre turmas de diferentes *campi* do Instituto Federal de Roraima em um projeto de ensino integrado. Por meio de um projeto integrador de ensino, estudantes da turma do curso técnico integrado ao ensino médio de Publicidade do campus Boa Vista Zona Oeste, foi selecionada para visitar os projetos de horta e galinheiro, da turma do técnico integrado ao ensino médio em Agropecuária do campus Amajari. Esta é uma proposta pioneira de integração entre os campi, que distam 160 km entre si, em que 6 professores integraram suas atividades para que cada curso pudesse explorar suas necessidades.

Os discentes do curso de Publicidade colocaram em prática as habilidades aprendidas nas disciplinas de criação publicitária I e Produção Fotográfica, produzindo uma oficina de fotografia para oferta aos estudantes do campus Amajari. Por sua vez, os estudantes desse campus vão explicar tecnicamente seus projetos para que os alunos do campus de Boa Vista possam compreender como os cursos daquela unidade servem à comunidade.

As turmas realizarão uma visita técnica cada uma no campus da outra turma, discutindo outras contribuições possíveis como a criação de materiais para divulgação, construção de perfis de redes sociais e campanhas publicitárias. De tal modo, cumprem-se os objetivos de ambos os cursos ao gerar autonomia para que os próprios discentes defendam seus interesses, exercitem seus aprendizados e aprendam a negociar e conviver uns com os outros.

Por meio da observação participante, os autores observarão o desempenho dos estudantes para aferir os resultados da atividade para ambas as turmas. Como resultado da primeira parte que compreende o relato aqui trazido, a de planejamento, os discentes demonstraram

¹ Doutor em Comunicação (UFPE). Professor de Publicidade do Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), vitor.resende@ifrr.edu.br;

² Mestranda do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT) Professora de Contabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), mariana.souza@ifrr.edu.br;

maior envolvimento com as tarefas, entusiasmo na execução das atividades, bem como aguçaram o interesse sobre a realidade de um outro campus e com resultados avaliativos positivos, nas primeiras atividades que contaram como nota para o projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse artigo houve o planejamento de um projeto integrador de ensino que contou com três professores do curso de Publicidade do Campus Boa Vista Zona Oeste e três professores do campus Amajari, de cursos diversos. O objetivo foi apresentar aos estudantes do Campus da cidade de Boa Vista os equipamentos do campus do interior (Amajari) tais quais a horta, o galinheiro, o setor de criação de ovinos e de coelhos que fazem parte dos cursos da área de agropecuária ofertados pelo campus. Já aos alunos do Campus Amajari (CAM), será feita uma oferta de oficina de fotografia no intuito de mostrar um pouco da área de Produção Cultural e Design, disciplina essa que compõe tanto o curso de Publicidade quanto o de Design Gráfico, ofertados pelo Campus Boa Vista Zona Oeste. Essa oficina será ministrada pelo professor da disciplina no curso de Publicidade e posteriormente a ela, os estudantes do CBVZO, em grupos de 5 pessoas, auxiliarão os estudantes do CAM em atividade fotográfica dos espaços do campus.

O relato de experiência que será feito dessa atividade contemplará o período anterior à visita técnica e aplicação do projeto, englobando o processo de planejamento do projeto integrador que contou com a participação dos estudantes do CBVZO. Foram feitas anotações, por meio da observação participativa, do envolvimento dos estudantes na atividade que serviram para comparação com as ações cotidianas da escola.

REFERENCIAL TEÓRICO

Embora a história da educação profissional no Brasil conte com mais de 100 anos, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia só foram implementados como tal pela Lei nº 1.892/2008, passando a fazer parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse foi um passo importante para integrar a rede de ensino profissional, a inserindo na rede federal de educação como uma instituição que não só busca a excelência no ensino como também olha com atenção para a extensão universitária e para a pesquisa, de uma maneira geral.

Em sua missão de formar e qualificar profissionais para os mais diversos setores da sociedade brasileira, os IF's, como popularmente são conhecidos, se inserem na

perspectiva de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Atingem seus objetivos, portanto, por meio da oferta de um ensino público gratuito, de excelência, democrático e diverso, pautado no atendimento dos arranjos produtivos, mas não apenas nele, formando cidadãos conscientes de suas obrigações como pessoas e profissionais, naquilo que Millorin e Silva (2020) chamam de formação humana integral. A formação de uma rede de ensino e o funcionamento dos Institutos Federais a partir dessa premissa é, por óbvio, uma característica positiva que potencializa o ensino profissional, primeiramente em nível estadual, bem como em nível nacional. A partir da criação dos institutos, os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) passaram a se integrar em nível regional, agrupados por estados ou regiões (IFRR, IFSul de Minas, IFCE, por exemplo) e também em nível nacional, por vias da Rede de Institutos Federais. Entretanto, por uma série de razões como orçamento, distância e características regionais, essa integração por vezes não ocorre em alguns Institutos Federais, como no caso do Instituto Federal de Roraima (IFRR). É nesse sentido que esse trabalho se apresenta, propondo uma atividade de integração entre dois campi do IFRR que pode se tornar modelo para outras ideias parecidas.

O projeto de ensino integrado, conforme proposto nesta pesquisa, é um instrumento de grande valia para o aprendizado de estudantes como apontam diversos autores (Medeiros e Gariba Júnior, 2006; Alvarenga, 2018; Pascoali, 2024). Santos e Barra (2012, p.2), explicam que:

Para efeito de conceituação, considera-se o Projeto Integrador como uma estratégia pedagógica, de caráter interdisciplinar, constituída de etapas e fases e como um eixo articulador do currículo (disciplina ou tema), no sentido da integração curricular e da mobilização, realização e aplicação de conhecimentos que contribuam com a formação de uma visão do todo no decorrer do percurso formativo do educando.

Em tal perspectiva, utilizar um projeto dessa natureza possibilita a construção de competências e habilidades por parte dos estudantes justamente por colocá-lo no papel de protagonista de um trabalho coletivo, junto com a equipe. Necessita também de “pesquisa sistematizada, do envolvimento do corpo docente”, como apontam Santos e Barra (ibid) na busca pela transversalidade entre os conteúdos de ensino de um eixo integrador de determinado currículo, aqui compreendidas as disciplinas do curso de Publicidade, por exemplo.

Um projeto como esse, entretanto, é uma proposição para pensar, futuramente, na integração curricular mais robusta dessas disciplinas, visto que o curso de publicidade

está em sua primeira oferta no Campus Boa Vista Zona Oeste. Em concordância com isso, temos a visão de Thiesen (2013, p.595):

A concepção que predomina tanto em propostas liberais quanto progressistas é a de que a interdisciplinaridade tem a ver essencialmente com questões de organização dos processos pedagógicos, com postura do educador, com a eficiência na constituição das matrizes curriculares, com a garantia de trabalho coletivo, ou ainda com a disponibilização de ferramentas tecnológicas que facilitem a articulação e o diálogo entre os profissionais e deles com o mundo. O entendimento de interdisciplinaridade como um método de trabalho pedagógico ou curricular parece tender a um conceito instrumental desse movimento, limitando-o ao plano do procedimento técnico. Desse modo, ainda que se considerem os esforços de curriculistas, gestores e educadores para integrar disciplinas ou áreas de conhecimento, não se pode considerar que essa integração seja sinônimo de interdisciplinarização curricular, porque, como já frisamos, esse movimento só pode ser reconhecido pelos sujeitos na materialidade histórica da produção da vida, pelo trabalho como práxis e no âmbito da produção da ciência como tentativa de organização racional do mundo pela via do conhecimento.

Assim sendo, o projeto integrador em questão e sua abordagem inovadora no âmbito do Instituto Federal de Roraima, como demonstrado aqui, pode ensejar a construção de novos projetos e da própria integração curricular para nosos Planos Pedagógicos de Curso que venham ter lugar na unidade ou até na reformulação do PPC atual de Publicidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ressalta-se que, em virtude da greve nacional de Docentes e Técnicos Administrativos da Rede Federal de ensino no ano de 2024, as visitas ao campus Amajari precisaram ser reagendadas. Ainda que com algum prejuízo para o projeto, as dificuldades não impediram sua execução, tendo já uma nova data sido marcada. Na fase de planejamento, que é objetivo desta pesquisa, os resultados apreendidos foram animadores.

O grupo de estudantes do CBVZO realizou um total de duas tarefas do projeto integrador. A primeira foi uma discussão de *brainstorm* para definição dos aspectos abordados na oficina de fotografia. Este tipo de técnica busca construir uma ideia final por meio de processo em que os membros da equipe apresentam sugestões e propostas que venham à sua cabeça, sem um filtro pré-determinado. A escolha da técnica foi sugerida aos estudantes como opção, à qual a maioria concordou, tendo sido uma das técnicas exploradas na disciplina de Criação Publicitária I. Nesta atividade os estudantes se manifestaram bastante e sugeriram tópicos dentre aqueles que tinham aprendido. O resultado foi a concepção de uma oficina fotográfica dividida em três tópicos: iluminação, recursos da câmera do celular e composição fotográfica. Os estudantes resgataram conhecimentos para propor o conteúdo de cada módulo, sugerindo dentre os conhecimentos que tinham aprendido aqueles que achavam mais valiosos para o tempo

disponibilizado para a oficina, que ressalta-se, é substancialmente menor do que o tempo da disciplina do curso. Ao final, foi possível perceber a satisfação dos estudantes com um produto final construído por eles próprios.

A segunda atividade foi a gravação de um vídeo para convidar os estudantes do CAM a estarem nesta oficina, tarefa que os alunos de publicidade realizaram também com muito entusiasmo, tendo ideias, construindo roteiros e gravando vídeos com informações sobre a oficina. Ao final este material foi finalizado e enviado para os estudantes da unidade do interior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que houve um grande interesse dos estudantes do CBVZO na integração com os estudantes do CAM. A expectativa pela viagem tem sido grande e em quase todas as aulas há perguntas e proposições sobre as atividades. A proposta também fez com que muitos alunos com baixo nível de participação em sala de aula se engajassem. Além de integrar os estudantes, a proposta os coloca em papel de protagonismo, o que tem se mostrado muito eficiente.

Foi possível notar um senso de pertencimento maior por parte dos estudantes em relação à instituição em que estudam. Houve relatos de alunos que ouviram de colegas da outra unidade da capital (o Campus Boa Vista) e de egressos do Campus Boa Vista Zona Oeste de que o único momento em que tinham interação com outros *campi* era nos jogos esportivos internos. A proposta de integração em atividades de ensino foi acolhida positivamente por toda a turma, em pesquisa realizada em sala de aula, fazendo com que os estudantes se interessassem mais pela realidade das demais unidades. Tudo isso, em um ano de eleições internas para Reitoria e Direção Geral, também trouxe contribuição no sentido de que os estudantes se interessaram por conhecer as demandas e carências de outros *campi*, tendo reflexo na boa participação dos mesmos no pleito.

Palavras-chave: Institutos Federais, Omnilateralidade, Ensino Politécnico; interdisciplinaridade.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi contemplado no edital 20/2024 – Propespi/IFRR com concessão de ajuda de custo para participação em eventos científicos e tecnológicos e por isso agradecemos à Propespi e ao Instituto Federal de Roraima pelo apoio para sua publicação.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Paulo Sérgio Romeu. **Proposta de projeto integrador para o desenvolvimento das habilidades e competências empreendedoras no ensino médio técnico integrado em uma escola agrícola federal**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2018.

MEDEIROS, Caroline de; GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projeto Integrador: uma alternativa para o processo de avaliação discente dos cursos superiores de tecnologia. **Anais do XXXIV COBENGE**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.

MILLORIN, Simone Aparecida; SILVA, Monica Ribeiro da. **Mundo do trabalho, políticas educacionais e direito à educação: o Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 30, p. 654-669, set/dez. 2020.

PASCOALI, Suzi. Desenvolvimento de projeto integrador em eletromecânica. **Revista de Educação a Distância do IFSC**. Florianópolis-SC - v.1, n.3, maio/2024, p.75-86

SANTOS, Maria Célia Calmon; BARRA, Sérgio Rodrigues. O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia. **Anais do XL COBENGE** (Congresso Brasileiro em Engenharia). Belém, 2012.

THIESEN, Juarez da Silva. Currículo interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. **Revista Perspectiva**, v. 31, n. 2, p. 591-614, 2013.